

## INFORMAÇÃO

### Sindicatos da CGTP-IN rejeitam chantagem do governo e afirmam necessidade de aumentos reais dos salários na EPAL

Os sindicatos que compõem a Comissão Intersindical da CGTP-IN reuniram no dia 20 de Janeiro com a Administração da EPAL, que apresentou uma proposta de actualização da tabela salarial em linha com a da Administração Pública. Ou seja, de 0,9%, valor manifestamente insuficiente pois não representa uma recuperação do poder de compra dos trabalhadores, bem pelo contrário, nem valoriza o seu desempenho, dedicação e profissionalismo.

O que o Conselho de Administração e o Governo querem é que os trabalhadores aceitem a actualização salarial de 0,9% como se de uma revisão da tabela salarial se tratasse, ficando os trabalhadores mais um ano sem verdadeiros aumentos salariais, perdendo poder de compra, ainda para mais numa altura em que o custo de vida aumenta significativamente.

Na Apresentação desta proposta o CA da EPAL transmitiu que, por imposição do Governo, aquela proposta carecia de acordo (até ao dia 30 de Janeiro) por parte dos sindicatos para que a tabela seja alterada e publicada em BTE, situação a que nos opomos, visto a negociação da tabela nada ter a ver com esta actualização e pelo facto de a sua publicação, nestes moldes, poder levar a que estejamos impedidos de a rever durante 10 meses.

É inaceitável que o secretário de Estado do Tesouro imponha condições de aplicabilidade numa empresa em que existe um instrumento de contratação colectiva, condicionando assim o processo negocial.

Refira-se que esta proposta, relativamente aos escalões mais baixos – os salários que necessitam mais de ser valorizados – representa um aumento de 6 ou 7 euros mensais e nos intermédios a “fortuna” não é muito maior.

Não havendo acordo, o CA da EPAL também deixou a garantia de haver uma nova reunião negocial em breve, após a aprovação do Plano de Actividades e Orçamento da EPAL.

Apelamos aos trabalhadores que se mantenham em contacto com os sindicatos da CGTP-IN e que estejam alerta para possíveis mobilizações que se tenham de realizar no futuro.

*A Comissão Intersindical*

